

# Cidades.

**Maré alta ameaça pousadas**

A maré voltou a subir em Conceição da Barra, Norte do Estado, preocupando donos de pousadas da Praia de Guaxindiba, devido ao problema da erosão. *Página 6*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## CÂMERAS DE ENFEITE DAS 440 INSTALADAS, SÓ 118 FUNCIONAM

Equipamentos estão distribuídos em cidades da Grande Vitória

/// **PATRIK CAMPOREZ**  
pmacao@redgazeta.com.br

Esperança de mais segurança para 19 municípios do Espírito Santo, o Programa Olho Digital está atendendo somente a 27% dos pontos previstos para serem vigiados na Grande Vitória. Das 440 câmeras instaladas em Vitória, Serra, Cariacica, Vila Velha e Viana, apenas 118 estão funcionando.

A situação é mais crítica em Cariacica, Vila Velha e Viana, onde nenhum dos 240 equipamentos instalados está enviando imagens para as centrais de videomonitoramento.

No município de Vitória, 74 câmeras estão ativas e em operação. As outras 26 câmeras instaladas ainda não enviam imagens.

O município da Serra também recebeu 100 câmeras por meio do programa, mas apenas 44 equipamentos estão funcionando, segundo informações do governo do Estado.

### CONVÊNIO

Para colocar as câmeras para monitorar as cidades, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social firmou um convênio de cooperação recíproca, com as atribuições e responsabilidades de cada município conveniado.

Cabe a Sesp fornecer a infraestrutura de captação e transmissão de imagens para a central de videomonitoramento do

### EXPERIENTE



*“Atuo há 20 anos na área de segurança e sei o quanto o funcionamento dessas câmeras poderia inibir a ação dos criminosos no comércio”*

**MÁRIO RIZZO** 48 ANOS, SEGURANÇA NA PRAIA DO CANTO, EM VITÓRIA

município, como câmeras, postes, rádios, software de gerenciamento, treinamento e garantia da manutenção corretiva, durante o período de dois anos após o recebimento da solução.

Ao município cabe a montagem da central de videomonitoramento, com a disponibilização do espaço físico, equipamentos para a instalação do software de gerenciamento das câmeras, bem como a disponibilização da equipe para operação das câmeras. O programa custou R\$ 41 milhões aos cofres do Estado.



**CONTINUA** Página 4



FERNANDO MADEIRA

Em Vitória, há 74 câmeras ativas, mas outras 26 ainda não enviam imagens

### A REDE

#### Serra

#### ▼ 56 não funcionam

44 câmeras estão em operação. Outras 56 aguardam a ampliação da central municipal. A previsão é de que até o final de novembro o serviço funcione, segundo o governo do Estado. Mas a prefeitura, afirma que 50 câmeras estão funcionando.

#### Vila Velha

#### ▼ Nada funciona

As câmeras estão instaladas, mas aguardam liberação, pela prefeitura, da nova central de videomonitoramento. A previsão é de que até o final deste mês, 40 câmeras sejam ativadas na central antiga.

#### Cariacica

#### ▼ Nada funciona

Todas as câmeras estão instaladas e aguardam a ativação pela central de videomonitoramento da prefeitura.

#### Viana

#### ▼ Nada funciona

A central da prefeitura, até o final deste mês, vai ativar 40 câmeras.

#### Vitória

#### ▼ 26 não funcionam

74 câmeras estão em operação. Outras 26 estão sendo integradas à rede de fibra ótica da prefeitura. A previsão é de que até o final deste mês estejam funcionando

## MAIS SEGURANÇA

# Promessa é de urgência para ativar câmeras

**Em Vila Velha e Viana, equipamentos devem entrar em operação até o fim deste mês**

▄ PATRIK CAMPOREZ  
pmaacao@redgazeta.com.br

Procurados pela reportagem de A GAZETA para prestar esclarecimentos sobre o fato de parte das câmeras de videomonitoramento, embora instalada, não estar funcionando, prefeituras da Grande Vitória e o governo do Estado prometeram urgência para ativar os equipamentos e reforçar a segurança nos bairros.

A Prefeitura de Vila Velha informa que já adequou a Central de Videomonitoramento para receber as imagens das câmeras do convênio com o governo do Estado. “Entretanto, estamos aguardando a empresa contratada pela administração estadual instalar o software que gerencia a visuali-

## CÂMERAS

# 40

**equipamentos**

Esse é o número de câmeras que vão funcionar até o fim do mês em Viana.

zação das imagens geradas pelos equipamentos”, destacou, em nota, a administração municipal.

Já o governo do Estado argumentou que as câmeras aguardam liberação, por parte da prefeitura, da nova central de videomonitoramento.

“A previsão é de que, até o final deste mês de outubro, 40 câmeras sejam ativadas na central antiga”, disse o governo.

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Semsu) de Vitória informa que possui atualmente 116 câmeras em atuação

no município. Destas, 74 câmeras pertencem ao Programa Olho Digital. O município, entretanto, não disse quando as demais 26 câmeras vão começar a funcionar.

“Até o final de 2016 existe a previsão de instalação e operação de mais 65 câmeras no município de Vitória, oriundas de outros programas e recursos”, finalizou a Semsu.

## LIBERAÇÃO

Em Cariacica, todas as câmeras estão instaladas e aguardam a liberação da central de videomonitoramento da prefeitura para serem ativadas, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp).

Em Viana, a central da prefeitura vai disponibilizar, até o final deste mês, a operação das 40 câmeras destinadas ao município, garante a Sesp.



Prefeitura de Vitória diz que até o final de 2016 mais 65 câmeras vão funcionar

## Secretário da Serra reclama de burocracia em obra de torre

▄ O município da Serra foi beneficiado com 100 câmeras por meio do Programa Olho Digital. No entanto, até o momento, menos da metade dos equipamentos efetivamente serve à população, de acordo com a própria prefeitura.

O município aguarda a finalização de uma torre de 20 metros de altura, que está sendo instalada sobre a sede da prefeitura. De acordo com o secretário de Defesa Social, coronel Nylton Ribeiro Filho, a

maior dificuldade enfrentada diz respeito à burocracia. “Estamos numa luta muito grande para instalar essa torre. O gargalo que enfrentamos foi esse, mas foi vencido”, garante o secretário.

De acordo com o coronel, a expectativa é de que em 30 dias a torre esteja funcionando e, em mais 15 dias, as câmeras comecem a filmar. “Os postes já estão instalados e energizados. Só falta mesmo a instalação da torre de transmissão”, destaca ele.

Depois que todas as câmeras estiverem filmando, a implantação ou ampliação da Central Integrada de Monitoramento (CIM), mobiliários e recursos humanos para executar as atividades de monitoramento das câmeras tornam-se competência dos municípios.

O Olho Digital foi amplamente divulgado pelos governantes como uma importante ferramenta de redução dos índices de criminalidade nas vias públicas na Grande Vitória.